

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



## O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Flávio Henrique Navarro Hashimoto<sup>1</sup>

### RESUMO:

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Governo Federal, visando apoiar estudantes dos cursos de licenciatura, fornecendo-lhes experiências formativas por meio da concessão de bolsas que servem como apoio e incentivo para o exercício da docência. Para atender aos objetivos do referido programa o curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), localizado na própria cidade que dá o nome à universidade, busca incentivar a formação de docentes para a educação básica por meio de projetos inovadores subsidiados em três frentes de trabalhos, composto por uma equipe de três coordenadores de área (professores do ensino superior), em supervisores (professores de escolas públicas) distribuídos em sete escolas da rede pública em Londrina/PR e uma em Cambé/PR, somando sessenta bolsistas regularmente matriculados na Licenciatura em Geografia (alunos tanto do início do curso, quanto do final, oferecendo uma troca de ideias e experiências) da UEL. Por meio de um intenso trabalho de articulação entre a teoria e prática, busca-se elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciaturas mediante a consolidação de práticas de ensino gestadas de forma coletiva, em um diálogo permanente entre educação básica e superior.

**Palavras-chaves:** PIBID. Formação Docente. Políticas Públicas.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública destinada para a formação de novos professores para a rede pública de ensino. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) oferta o curso de Licenciatura em Geografia, onde desde 2012 participa com projetos voltados para este programa.

Atualmente, o curso tem três projetos, tendo a participação de 60 alunos da graduação, de diferentes anos do curso, em que cada um dos projetos trabalha com diferentes temas. Esses projetos são realizados em várias escolas de Londrina-PR e uma de Cambé-Pr.

---

<sup>1</sup> Graduando em Geografia, pela Universidade Estadual de Londrina, Bolsista de Iniciação à Docência/CAPES/PIBID-UEL, Colaborador no Laboratório de Estudos Agrários. Contato: flaviohnavarro@yahoo.com

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Antes de esses bolsistas entrarem em sala de aula, eles passam por um processo de qualificação: com leituras de textos do tema e de como se comportar em sala de aula, entre outras estratégias formativas. Todo esse processo é importante, porque baliza a formação dos licenciandos, orientando-os com ferramentas básicas para iniciar as suas aulas no projeto e exercitar a futura prática profissional em cenários reais de ensino.

Com isso pretendeu-se nessa pesquisa relatar como foi o processo e a importância que o PIBID tem hoje. Ele ainda não é um programa perfeito, por ter ainda algumas falhas, como o orçamento financeiro insuficiente para aplicação dos projetos e o valor das bolsas por exemplo.

Essa pesquisa é dividida em algumas partes, começando com as políticas públicas para a formação de professores: contexto histórico. Nesta parte, foi posto a parte histórica da formação de professores no Brasil, chegando até aos programas que existe atualmente.

Em seguida, apresenta-se o impacto do PIBID para os futuros docentes do curso de Geografia da UEL. Aqui se apresenta como são realizados os três projetos que o curso tem, quais são as escolas que participam, entre outros trabalhos realizados.

Depois apresenta-se os materiais e métodos, utilizados para a realização deste trabalho. Quais são as fontes, autores, e como foi pensado para ser feito o artigo.

Neste contexto, são colocadas as contribuições do PIBID no Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi, localizado em Cambé-Pr. Esta instituição é uma das escolas que participa deste o início do PIBID do curso e já conseguiu muitos resultados, além de proporcionar uma maior formação para os graduandos que ali atuaram e ainda atuam.

Por fim, vem às considerações finais deste trabalho, aonde são colocados os apontamentos finais. Feito isto, o trabalho encerra com as referências utilizadas para a concretização deste artigo.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONTEXTO HISTÓRICO**

Atualmente encontram-se algumas políticas públicas para a formação dos professores, mas ainda tem muito a melhorar quanto à formação inicial e continuada dos professores.



Historicamente, a partir da segunda metade do século XX a formação docente passou a se desenvolver com mais intensidade (FREITAS, 2012).

Saviani (2009) coloca os seguintes períodos na formação dos professores na história, conforme é possível ver no Quadro 1 abaixo.

**Quadro 1 – Cronograma histórico da Educação Brasileira.**

ANO	POLÍTICA PÚBLICA	O QUE ACONTECEU
1827-1890	Lei das Escolas de Primeiras Letras.	Obrigava os professores a se instruir no método de ensino Mútuo, as próprias expensas.
1890-1932	Padronização e expansão das Escolas Normais.	Aconteceu devido à reforma paulista da Escola Normal tendo anexo a escola-modelo.
1932-1939	Organização dos Institutos de Educação.	Reforma de Anísio Teixeira no Distrito Federal em 1932 e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933.
1939-1971	Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais.	Momento em que aparecem os primeiros cursos destinados para a área de ensino no Brasil.
1971-1996	Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério.	O Magistério substituiu o modelo que existia desde 1890.

**Fonte:** Freitas (2012, p. 39), adaptado por Flávio Henrique Navarro Hashimoto (2014).

Neste quadro é possível verificar alguns aspectos da história da educação brasileira. Antes dessas datas colocadas no Quadro 1 acima, a educação brasileira era realizada por colégios jesuítas em todo o período colonial, tendo aulas régias implantadas pelas reformas pombalinas até os cursos superiores criados a partir da vinda de D. João VI em 1808, mas que não tinha preocupação explícita com a questão da formação de professores (SAVIANI, 2009).

Saviani (2009) coloca que o Decreto-Lei nº 1.190 de 4 de abril de 1939, deu organização definitiva à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, onde esta instituição era considerada referência para as demais escolas de nível superior. A faculdade trabalhava com o método 3+1 – três anos para os estudos das disciplinas específicas e um para a formação didática.



A Lei Orgânica do Ensino Normal, do Decreto-Lei nº. 8.530 de 02 de janeiro de 1946, continha como objetivo em prover e formar professores para a educação infantil. Esta lei habilitava no campo de estudo dos conhecimentos teóricos e didáticos pedagógicos, o qual deveria ser feitas nos Institutos de Educação (FREITAS, 2012).

Mas políticas públicas com foco na formação dos professores apareceram muito tempo depois, com a criação de programas que atendem a formação inicial de futuros professores e formação continuada para aqueles que já atuam.

O PIBID é um programa criado pelo Ministério da Educação e visa oferecer bolsas de iniciação à docência para os alunos de ensinos superiores presenciais (cursos de licenciatura) que se dediquem ao estágio nas escolas públicas. Outro ponto é de antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública (MEC, 2014).

Este programa tem como foco, mudar a situação de desvalorização da profissão docente, como coloca UFRB (2014) onde diz que esse problema não é só do Brasil, mas de vários países. Com isso, o governo cria em 2007 esta política pública.

De acordo com a CAPES (2014) o PIBID tem como objetivos:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofrmadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2014, s/p).

O programa, de acordo com Santos et al. (2013, p. 832) busca a inserção de práticas didáticas dinâmicas e eficientes, tornando o ambiente escolar atrativo e agradável. Além disso, o PIBID faz a aproximação entre a universidade e a escolarização básica mediante diálogo e trocas de experiências formativas (MOURA, 2013, p.1.156).



O PIBID proporciona um momento singular para o aluno de licenciatura se colocar no papel de professor, possibilitando-o refletir sobre o exercício docente, ajudando-o a decidir pela carreira. Com isso, no futuro, ele será um professor mais preparado, saberá trabalhar com diversos temas e como fazer os alunos a aprenderem, fugindo daquela “mesmice” das aulas tradicionais.

## **O IMPACTO DO PIBID PARA OS FUTUROS DOCENTES DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UEL**

A UEL (Universidade Estadual de Londrina) está localizada na mesma cidade que leva o nome da universidade. Esta instituição de ensino é pública, e oferece variados cursos de licenciatura, com isso, é possível que estes cursos participem do PIBID.

O PIBID na universidade começou com 06 subprojetos. Nos dias de hoje, a universidade conta com 16 subprojetos, sendo 01 interdisciplinar – participam os cursos de Biologia, Geografia, Música e Pedagogia – e outros 15 dos cursos de licenciatura da UEL (UEL, 2014).

O curso de Geografia tem significativa participação nesse processo, sendo que atualmente, conta com 03 subprojetos, além de fazer parte do interdisciplinar. Esses quatro subprojetos abrangem dez colégios de Londrina-PR e Cambé-Pr.

O subprojeto interdisciplinar é realizado em três colégios, sendo o Colégio Estadual Professor Paulo Freire e o Colégio Estadual Professora Kazuco Ohara (localizados em Londrina-PR) além do Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi (em Cambé-Pr). O objetivo desde projeto é trabalhar o conhecimento adquirido pelos futuros docentes, de diversas áreas, com a questão da cultura, identidade educação Ambiental, além de outros temas contemporâneos.

O segundo subprojeto do curso, é realizado em duas escolas, sendo novamente o Colégio Estadual Professora Kazuco Ohara e o Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi. Os bolsistas deste subprojeto realizaram as atividades com alunos de diferentes idades e anos, desde turmas do 6º anos até dos 3º anos noturno, com o tema “Copa do Mundo e a Geopolítica” no primeiro semestre e no segundo semestre de 2014 “Os 80 anos de Londrina”.

O outro subprojeto implantado pela Geografia é realizado no Colégio Estadual Antônio Moraes de Barros, Escola Polivalente de Londrina e no Colégio Estadual José Aloísio de Aragão (Aplicação), localizados em Londrina-PR. Tem como temática central, a “Educação Especial”.

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Por fim, o quarto subprojeto é realizado no Colégio Estadual Margarida de Barros Lisboa, no Colégio Estadual Maria José Balzanelo Aguilera e o Colégio Estadual Polivalente, todos localizados em Londrina-PR. Neste subprojeto, têm como nome “Educação Geográfica”, aonde são trabalhados diversos temas, desde Geopolítica até Educação Especial.

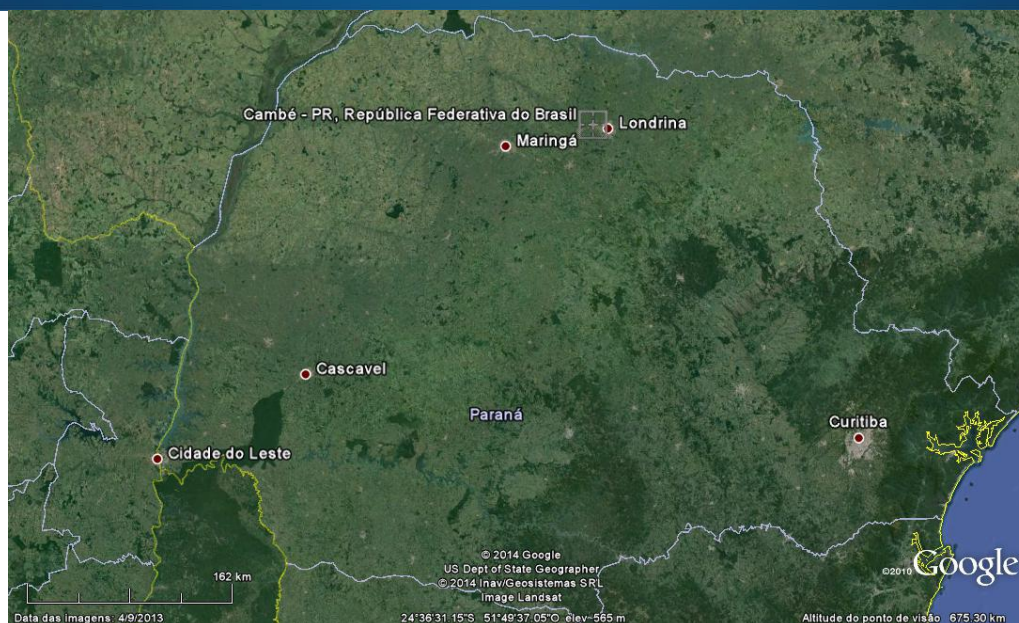
Nos quatro projetos, participam alunos de diversas idades e anos, proporcionando um melhor aprendizado na formação destes futuros professores. Além de favorecer a troca de ideias e de experiências entre os alunos e os professores da escola e da universidade, também proporcionam aos bolsistas a participação em eventos, que gera maior aprendizado e conhecimentos dos mesmos. Além disso, são realizados trabalhos de campo pelos alunos bolsistas do PIBID, com os estudantes das escolas participantes, oferecendo um aprendizado enriquecedor.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a realização desta pesquisa, foi feito levantamentos bibliográficos. Em seguida, buscou-se autores e documentos que discutem sobre a importância do PIBID para a formação de novos docentes.

## **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO COLÉGIO ESTADUAL MAESTRO ANDRÉA NUZZI**

O Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi esta localizado no município de Cambé-Pr e oferece aulas no período matutino, diurno e noturno. Na Figura 1, é possível ver a localização de Cambé no Estado do Paraná.



**FIGURA 1:** Localização do município de Cambé-Pr.

**Fonte:** Google Earth (2014), adaptado por Flávio Henrique Navarro Hashimoto (2014).

No colégio já foram realizados diversos projetos, que buscavam contribuir para a formação dos alunos da escola, tanto como futuros profissionais e cidadãos. No colégio são realizados vários subprojetos de PIBID da UEL desde 2012.

Realizamos diversos projetos nesse colégio, tendo como foco, sempre em oferecer não apenas o conhecimento científico, mas formar futuros cidadãos.

Entre as inúmeras atividades relevantes que impactaram não só os alunos do colégio, mas, sobretudo os licenciandos em formação, destacaram: A coleta de pilhas, chamado ECOPONTO, aonde os alunos e colaboradores do colégio em um período, traziam pilhas e baterias para serem recicladas. Este trabalho foi um sucesso, onde teve a participação de muitos e um grande número de produtos recolhidos. Na Figura 2 abaixo é possível ver os alunos depositando as pilhas que trouxeram de casa.



**Figura 2:** ECOPONTO para coleta de pilhas e baterias.  
**Fonte:** Flávio Henrique Navarro Hashimoto (2014).

Outro projeto no Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi Foi à revitalização da sala ao ar livre. Os alunos junto com os bolsistas restauraram um espaço que estava destruído pelo vandalismo ao longo dos anos, como é possível ver na Figura 3.



**Figura 3:** Alunos reformando uma das mesas da sala ao ar livre.  
**Fonte:** Flávio Henrique Navarro Hashimoto (2014).

Além desses dois trabalhos, foram realizada pintura em latas recicladas pelos alunos e de plantação de mudas de Pau-Brasil, entre outras espécies. Foram trabalhados oficinas, como a criação de detergente ecológico, entre outros.





**Figura 4:** Foto da plantação da muda do Pau-Brasil pelos alunos e pelo professor.  
**Fonte:** Flávio Henrique Navarro Hashimoto (2014).

Na Figura 4, é possível ver a plantação do Pau-Brasil com o professor e pelos alunos. Esta atividade foi realizada no dia 03 de maio de 2013, data em que se comemora o Dia Nacional do Pau-Brasil.

Também foi realizado a Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente no colégio, tendo o seu trabalho aprovado para a etapa estadual em 2013. Na Figura 5 apresentamos o banner utilizado para a divulgação do evento em Curitiba-PR (onde foi realizada a etapa estadual).



**Figura 5:** Banner do colégio na etapa estadual  
**Fonte:** Adilson Marcos Ferrarese (2013).

Nesse ano de 2014, em função da Copa do Mundo trabalhamos com a Geopolítica relacionada a esse megaevento esportivo, realizada no Brasil. Foi feito



com alunos do 3º ano noturno até turmas do 6º ano. Dentre as inúmeras atividades relacionadas a esse evento, o que chamou a atenção é o papel da mídia na formação de opiniões, via de regra, fragmentadas e distorcidas, o que reforça a importância do trabalho escolar conectado com os acontecimentos atuais. Pois, todos os alunos estavam envolvidos com o tema e puderam participar ativamente das discussões realizadas, todas com o intuito de fazer-pensar, em uma perspectiva mais crítica.

Para o segundo semestre de 2014, o tema eleito para trabalho foi os 80 anos de Londrina, e como temos colégio do município vizinho, foi incluída no projeto a participação de Cambé na história da região. Este trabalho está em andamento, mas já tem se mostrado frutífero, vez que os alunos estão sendo envolvidos em temas atuais, o que dá novo sentido para o ensino escolar, mostrando que a escola pode caminhar junto com a sociedade, porque faz parte dela.

Finalizando, o projeto trouxe muitos impactos positivos para o colégio e para os alunos. Para a formação inicial de professores, trouxe uma nova dinâmica, comprovando que é possível fazer do ensino uma atividade prazerosa, tanto para os alunos, quanto para os professores. Assim, os relatos supracitados demonstram que o PIBID é importantíssimo para aproximar o aluno da escola e contribuir cada vez mais para a formação deste aluno e dos futuros docentes.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID tem como objetivo contribuir para a formação dos futuros docentes, dos já professores e dos docentes universitários. O projeto é também um novo meio de fazer a aproximação da universidade com a escola, que em muitas, não existe.

O projeto PIBID oferece oportunidades de se realizar diferentes temas, com outros métodos de ensino, buscando sair do tradicional método de ensino. Isto é importante, porque nos dias de hoje, esta cada vez complicado realizar formato de ensinar.

Por fim, o projeto busca incentivar a procura de jovens estudantes pelos cursos de licenciatura, que ultimamente anda desvalorizado. Isso se deve aos problemas e a falta de estrutura que afasta os candidatos de cursarem algum curso de licenciatura.



## REFERÊNCIAS

CAPES. **Pibid – Programa Institucional de Iniciação à Docência**. 2014. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acessado em: 25 set. 2014.

FERRARESE, Adílson Marcos. **Imagem da etapa estadual**. 2013. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=160174290858047&set=a.100184056857071.1073741828.100005964300131&type=3&theater>>. Acessado em: 26 set. 2014.

FREITAS, Cristina Maria Ayroza. **As Políticas Públicas de formação de professores e o Programa Proformação**. 2012. 114 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2012.

MEC. **PIBID – Apresentação**. 2014. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=233&Itemid=467](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=233&Itemid=467)>. Acessado em: 25 set. 2014.

MOURA, Jeani Delgado Paschoal. O PIBID na formação inicial e permanente de professores: relatos e experiências. In: SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO NORTE DO PARANÁ, SEMANA DE GEOGRAFIA E ENCONTRO DE ENSINO DA UEL, 5., 29., 11., 2013, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2013. p.1153-1158.

SANTOS, Marilaine Alves dos; LANGARO, Sonia Vanessa; JESUS, Leandro Lemos de; CAMPOS, Vivian Dallagnol. O uso de diferentes linguagens em sala de aula para o ensino de Geografia: PIBID na escola. In: SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO NORTE DO PARANÁ, SEMANA DE GEOGRAFIA E ENCONTRO DE ENSINO DA UEL, 5., 29., 11., 2013, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2013. p. 830-842.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, jan./abr. 2009. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782009000100012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782009000100012)>. Acessado em 25 set. 2014.

UEL. **PIBID/UEL**. 2014. Disponível em: <[http://www.uel.br/prograd/?content=pibid/pibid\\_uel.html](http://www.uel.br/prograd/?content=pibid/pibid_uel.html)>. Acessado em: 13 set. 2014.

UFRB. **O que é o PIBID?** 2014. Disponível em: < <http://www.ufrb.edu.br/pibid/o-que-e-o-pibid>>. Acessado em: 25 set. 2014.